

INTERCOM Intercom — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação — Faesa — Vitória — ES De 11 a 16/08/2025 (etapa remota) e 01 a 05/09/2025 (etapa presencial)

# Ideologia de dados na IA Generativa: invisibilidades do CHAT GPT em roteiros de cinema que abordam impactos do avanço urbanístico em povos indígenas do litoral catarinense<sup>1</sup>

## Ana Paula Bragaglia <sup>2</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

#### **RESUMO**

Investiga-se como a criação de roteiros de cinema via CHAT GPT associando questões indígenas do Morro dos Cavalos (Palhoça-SC) à expansão urbana pode invisibilizar cenários concretos de opressão. No campo da EPC, serão estudados temas como "ideologia" (THOMPSON, 2011); "ideologia de dados" (VAN DIJICK, 2014; BEZERRA, 2024), e a assimetria de poder entre instituições locais e transnacionais que concentram o capital, como as *Big Techs* do atual cenário de plataformização e IA (AIRES, 2024; MEDRADO, VERTEGEM, 2024; BEZERRA, 2024) e os indígenas da região. A Pesquisa-Ação-Participante (GIL, 2002; MEDRADO, VERTEGEM, 2024) guiará a construção de roteiros e a análise. Entre os resultados, viu-se não serem nomeados agentes diretamente ligados a tal exploração.

### **PALAVRAS-CHAVE**

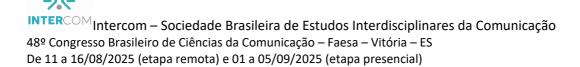
Inteligência Artificial Generativa. Cinema indígena. Capitalismo de dados. Ideologia de dados. Economia Política da Comunicação.

Estuda-se aqui que elementos discursivos são invisibilizados pelo CHAT GPT, bem como de que forma isso ocorre, quando lhe é pedido para criar roteiros cinematográficos abordando conflitos que a comunidade indígena do Morro dos Cavalos (Palhoça – SC) vem continuamente sofrendo frente a interesses de governos e empresários em avanços urbanísticos em seu entorno.

Como metodologia, utiliza-se a revisão bibliográfica em temas da Economia Política da Comunicação, como "ideologia" e "modos de operação ideológica" (THOMPSON, 2011), "ideologia de dados" (VAN DIJICK, 2014; BEZERRA, 2024), e a assimetria de poder entre instituições locais e transnacionais que concentram o capital, como as *Big Techs* do atual cenário de plataformização e IA (AIRES, 2024;

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP15 - Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

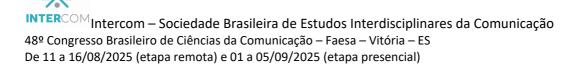
<sup>2</sup> Professora do curso de Cinema (Departartamento de Artes) da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Líder do grupo de pesquisa ESC – Ética (para além) da Sociedade de Consumo. E-mail: <a href="mailto:ana.paula.bragaglia@ufsc.br">ana.paula.bragaglia@ufsc.br</a>.



MEDRADO, VERTEGEM, 2024; BEZERRA, 2024), e indígenas da região (KRENAK, 2019; KOPENAWA, 2014; DUARTE et al., 2021; MONGCONÃNN, 2021; BRASIL, BELISÁRIO, 2016). Na fase empírica, utiliza-se o método da Pesquisa-Ação-Participante - PAP (MEDRADO, VERTEGEM, 2023; GIL, 2002), quando indígenas cineastas e não cineastas serão convidados a construir, via CHAT GPT, roteiros cinematográficos no recorte descrito e a apresentar lacunas neles existentes.

O Morro dos Cavalos, em Palhoça, é ocupado principalmente pela etnia Guarani Mbya. Desde a construção da BR-101, os indígenas ali residentes vêm sofrendo com "fortes alterações no seu território e os riscos à comunidade" (GUIMARÃES; FACCIO; BARONE, 2023, p. 4) Entre outros gestores, o atual governador do estado de Santa Catarina, Jorginho Melo, empenha-se em implementar obras rodoviárias na região "para solucionar a instabilidade atual do trecho." Tais obras impactariam diretamente nos indígenas ali presentes pois, entre outros fatores, "1,5 km do contorno passaria por área indígena", de modo que seria preciso "negociar e indenizar as comunidades locais" para que se retirassem do local. (SILVA, 2025)

Diante deste contexto, fica a pergunta: que agentes e reflexões significativas para a transformação destes cenários de opressão a grupos indígenas podem vir a ser invisibilizados pela IA? O questionamento é válido porque, como afirmam Bolaño e Martins (2025, p. 38), processos que necessitam de "investimentos em desenvolvimento científico e tecnológico para a produção de processadores e infraestruturas de armazenamento com maior capacidade, entre muitos outros componentes" contribuem com "a concentração das infraestruturas", como demonstra o fato de que "a maior parte do volume de dados é armazenada em oito mil *data centers*, espalhados sobretudo pelos Estados Unidos, Europa e, em menor medida, Ásia". Como se sabe na comunidade acadêmica, tais dados armazenados não são neutros, mas, sim, fruto de uma busca orientada, por exemplo, pela "ideologia da branquitude" (MEDRADO, VERTEGEM, 2024). A despeito disso, para o senso comum, é a "ideologia de dados" (VAN DIJCK, 2014, p. 198 apud BEZERRA, 2024, p. 129) que funciona como lente, ou seja, o imaginário de neutralidade, verdade, e de busca exaustiva e completa pelos recursos digitais utilizados.



Indícios da IA interferindo na diversidade no audiovisual já são visíveis. É o que vem ocorrendo com algoritmos de IA na Netflix que acabam por selecionar para pôsteres de catálogos personagens do filme que possam ser inclusive não protagonistas e, sim, quem mais se identifique com o público, como pessoas brancas, por exemplo (MARTIN, NIKLAS, 2018 apud AIRES, 2024, p. 14). O que mais a IA pode invisibilizar, especificamente no caso do recorte desta investigação?

É por este viés que esta pesquisa está sendo desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa "ESC – Ética (para além) da Sociedade de Consumo", que instituiu como tema central de suas análises para 2025-2026 as implicações éticas da IA nas sociedades de consumo. Um livro sobre o tema será lançado, onde estarão publicadas esta e outras investigações em andamento por seus integrantes.

#### Referências

AIRES, Janaine. Computadores fazem arte, artistas não fazem dinheiro: plataformização, inteligência artificial e a soberania audiovisual nos casos da Netflix e da Globo no Brasil. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 20, n. 2, 2024. DOI: 10.18617/liinc.v20i2.7324. Disponível em: https://revista.ibict.br/liinc/article/view/7324. Acesso em: 7 jul. 2025.

BAHIA, L. **Discursos, políticas e ações**: processos de industrialização do campo cinematográfico brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2012.

BEZERRA, A. C. (2024). A ideologia dos dados: algoritmos e inteligência artificial no capitalismo da era digital. **Revista Eletrônica Internacional De Economia Política Da Informação Da Comunicação E Da Cultura**, 26(2), 125-139. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.54786/revistaeptic.v26i2.20803">https://doi.org/10.54786/revistaeptic.v26i2.20803</a>. Acesso em: 19 jun. 2025.

BRAGAGLIA, Ana Paula; MAGALHÃES, Fernanda; DIAS, Julia Santos R.; CÂNDIDO, Luna-Nina Vanzalla. Ideologias do capital como forma de persuasão indireta no cinema ambiental hegemônico. In: BRAGAGLIA, Ana Paula; BURROWES, Patricia C. (orgs.) A dissimulação na sociedade de consumo: um olhar crítico sobre as estratégias de persuasão indireta no marketing. Rio de Janeiro: Rio Books, 2023.

BRASIL, André; BELISÁRIO, Bernard. Desmanchar o cinema: variações do fora-de-campo em filmes indígenas. **Revista Sociologia & Antropologia**, v. 06, p. 601-634, 2016.

DUARTE, Daniel Ribeiro; ROMERO, Roberto; TORRES, Júnia (orgs.). Cosmologias da imagem: cinemas de realização indígena. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2021.

INTERCOM Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Faesa – Vitória – ES De 11 a 16/08/2025 (etapa remota) e 01 a 05/09/2025 (etapa presencial)

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. **A queda do céu**: palavras de um xamã Yanomami. São Paulo, Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDMAN, Márcio. **Quinhentos anos de contato**: por uma teoria etnográfica da (contra)mestiçagem. São Paulo, Mana, V.21, N.3, 2015.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: **Tempo Brasileiro**. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, p. 69-82.

GUIMARÃES, R. B.; FACCIO, N. B.; L. A. BARONE. Mapeamento participativo em Terra Indígena Morro dos Cavalos – instrumento de resistência e reconhecimento. 10. Encontro da Rede de Estudos Rurais. **Terra, fome e poder**: desafios para o rural contemporâneo. Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, 27-31 ago. 2023. Disponível em: <a href="https://redesrurais.org.br/artigos/artigo-86d17e42b4a113ee5908272d21b0304d8a8ebea0-arquivo.pdf">https://redesrurais.org.br/artigos/artigo-86d17e42b4a113ee5908272d21b0304d8a8ebea0-arquivo.pdf</a>. Acesso em: 19 jun 2025.

MARTINS, Helena; BOLAÑO, César. Para uma crítica da economia política das plataformas digitais. Aracaju: **Obscom**, 2025. Relatório de pesquisa de pós-doutorado. Disponível em: <a href="https://obscomplataformas.com.br/relatorios">https://obscomplataformas.com.br/relatorios</a>. Acesso em: 7 jul. 2025.

MEDRADO, Andrea, VERDEGEM, Pieter. Pesquisa-Ação Participativa em Estudos Críticos de Dados: Analisando IA a partir de uma Abordagem Sul-Norte. **Mídia E Cotidiano**, 2024. 18 (2), 109-139. Disponívem em: <a href="https://doi.org/10.22409/rmc.v18i2.63054">https://doi.org/10.22409/rmc.v18i2.63054</a>. Acesso em: 21 jun. 2025.

MONGCONÃNN, Ítalo. Reflexões de um cineasta indígena sobre o cinema indígena contemporâneo. **PROA: Revista de Antropologia e Arte,** Campinas-SP, 11 (1), Jan – Jun. 2021. Disponível em: <a href="https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/proa/article/view/16576/11425">https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/proa/article/view/16576/11425</a>. Acesso em: 7 jul. 2025.

MORAIS, Kátia Santos de. A política de fomento ao audiovisual no Brasil e o lugar da TV. **Revista EPTIC**, v. 18, n. 2, mai-ago. 2016. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufs.br/eptic/issue/view/461/v.%2018%20n.%202%20%282016%29">https://periodicos.ufs.br/eptic/issue/view/461/v.%2018%20n.%202%20%282016%29</a> . Acesso em: 7 jul. 2025.

INTERCOM Intercom — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação — Faesa — Vitória — ES De 11 a 16/08/2025 (etapa remota) e 01 a 05/09/2025 (etapa presencial)

NIC.BR. *Inteligência artificial e cultura: perspectivas para a diversidade cultural na era digital*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil. Disponível em: <a href="https://cetic.br/media/docs/publicacoes/7/20220928131646/estudos\_setoriais-inteligencia artificial e cultura.pdf">https://cetic.br/media/docs/publicacoes/7/20220928131646/estudos\_setoriais-inteligencia artificial e cultura.pdf</a>. Acesso em 07 jul. 2025.

NOBLE, Safiya Umoja. **Algoritmos da Opressão**: como o Google fomenta e lucra com o racismo. Santo André: Editora Rua do Sabão, 2021.

SILVA, Anderson. Exclusivo: Os detalhes do contorno do Morro dos Cavalos que o governo de SC vai propor Projeto será apresentado ao ministro dos Transportes, nesta quarta-feira (23), pelo governador Jorginho Mello. **NSC Total**. 23 abr. 2025. <a href="https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/exclusivo-os-detalhes-do-contorno-do-morro-dos-cavalos-que-o-governo-de-sc-vai-propor">https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/exclusivo-os-detalhes-do-contorno-do-morro-dos-cavalos-que-o-governo-de-sc-vai-propor</a>

STAM, Robert; SHOHAT, Ella. Crítica da Imagem Eurocêntrica. Multiculturalismo e Representação. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2011.

VAN DIJCK, J. Datafication, dataism and dataveillance: Big Data between scientific paradigm and ideology. Surveillance & Society 12(2): 197-208, 2014. Disponível em: https://ojs.library.queensu.ca/index.php/surveillance-and-society/article/view/datafication. Acesso em: 07 jul. 2025.